

MUP0108 – Práticas sociais e circulação de artefatos na América Portuguesa

Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego
Jean Gomes de Souza

Proposta de avaliação:

Com base nas **aulas expositivas** e **textos**, desenvolva uma reflexão sobre **UM** dos seguintes temas, articulando as análises historiográficas utilizadas pelos autores:

Circulação de manuscritos e impressos no Império português

LARA, Sílvia Hunold. Os documentos textuais e as fontes do conhecimento histórico. *Anos 90* (UFRGS. Impresso), v. 15, p. 17-39, 2008. Disponível em: <<<https://bit.ly/2R76ePG>>>.

CONCEIÇÃO, Adriana Angelita da. Estudo e edição da “Relaçãõ da marcha que fiz para o Cuyaté (...)” escrita pelo governador da capitania de Minas Gerais, D. Antonio de Noronha, em 1779. *Rev. Hist. (São Paulo)*, São Paulo, n. 176, 2017. Disponível em: <<<https://bit.ly/2F0ltHP>>>.

VILLALTA, Luiz Carlos. O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura. In: NOVAIS, Fernando Antônio; SOUZA, Laura de Mello e. (Org.). *História da Vida Privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, v. 1, p. 258-303.

OU

Mercadores e mareantes na rota das monções

GODOY, Silvana Alves de. O comércio na formação da América Portuguesa: A Vila de Itu e as Redes Comerciais na Rota das Monções. In: *Anais da VI Jornada Setecentista*. Curitiba: CEDOPE, 2005, p. 560-575. Disponível em: <<<https://bit.ly/33o7WSD>>>.

CARVALHO, Francismar Alex Lopes de. *Entre rios e impérios: a navegação fluvial na América do Sul*. São Paulo: Editora Unifesp, 2019 (capítulos: *Viagens e Viajantes* – p. 123-136 e *Experiência e Interculturalidade* – p. 137-161).

BORTOLETTO, Anna Beatriz Corrêa. Significações e ressignificações de um manuscrito sertanista o Projecto de Abertura. *Revista Cantareira*, n. 30, p. 71-83, 2019. Disponível em: <<<https://bit.ly/3wLX6DD>>>.

Máximo de páginas: 4 (fonte tamanho 12, espaçamento 1,5 cm)